**Espécies de Apidae e Vespidae associadaS à macrófitas aquáticas no Pantanal do Nabileque**

**LIMA, Mariza Cunha1 (**biomariza@yahoo.com.br)**; PEREIRA, Márlon César2 (**marloncesarp@yahoo.com.br**); LIMA, Luan Dias3 (**luandiaslima@hotmail.com**); SÚAREZ, Yzel Rondon4** (yzel@uems.br)**; ANTONIALLI- JUNIOR, William5(**williamantonialli@yahoo.com.br**);**

¹ Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UEMS- Dourados- MS; Brasil;

² Programa de Pós-Graduação em Entomologia e Conservação da Biodiversidade da UFGD- Dourados-MS, Brasil; CAPES;

3 Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal da UFRGS- Porto Alegre- RS; Brasil; CAPES;

4 Centro de estudos em Recursos Naturais (CEMA)- Dourados- MS; Brasil; CNPq;

5 Laboratório de Ecologia Comportamental (LABECO)- Dourados- MS; Brasil; CNPq;

O uso sustentável dos recursos naturais do Pantanal passa pela compreensão dos processos ecológicos responsáveis pela produtividade e biodiversidade existentes. Apesar da importância tanto ambiental quanto econômica do Pantanal, ainda pode-se dizer que existem poucos estudos quantificando a influência da variação sazonal e espacial sobre a diversidade biológica, principalmente em mais de um grupo biológico simultaneamente. As abelhas são consideradas eficientes polinizadoras de numerosas plantas economicamente importantes. As vespas sociais são insetos conspícuos nos ambientes terrestres e são de grande importância ecológica, seja no controle biológico ou como agentes polinizadores. O Pantanal de Porto Murtinho, quase completamente desconhecido quanto à composição da fauna e flora é de grande importância para o estudo da relação entre a diversidade e abundância das macrófitas aquáticas sobre a fauna associada para que medidas de conservação possam ser adotadas. Uma vez que são raras as informações sobre a diversidade de abelhas e vespas que visitam macrófitas no Pantanal, o objetivo desse estudo foi avaliar a ocorrência de visitantes de Vespidae e Apidae à bancos de macrófitas aquáticas no Pantanal do Nabileque, durante o período de cheia e seca do rio Paraguai, fornecendo informações sobre a composição de espécies, variação temporal na diversidade e abundância definindo padrões de associações entre as espécies animais e vegetais. Foram realizadas coletas mensais em duas estações, entre março a julho de 2009 no rio Paraguai na cidade de Porto Murtinho. As amostragens foram realizadas por meio de captura ativa com puçás. Foram capturados 132 indivíduos pertencentes a 10 espécies de insetos visitantes em 12 espécies de diferentes macrófitas aquáticas, representados por 70 indivíduos de 4 espécies de Apidae e 62 indivíduos de 6 espécies de Vespidae. As espécies de abelhas que visitaram as diferentes espécies de macrófitas, foram observadas explorando diferente recursos, como nectários extraflorais, pólen, ou simplesmente usando-as como plataformas de pouso para coleta de água. Vespas também foram muito freqüentes como visitantes. Ora buscando recursos na flor, como nectários florais, ora usando as macrófitas como “plataformas” de pouso para coleta de água. Nossos dados demonstram que a diversidade e abundância de visitantes são influenciadas por fatores climáticos e ciclo de cheia e seca que devem afetar os padrões de forrageamento das espécies e o pulso de inundação das comunidades aquáticas.

**Palavras-chave**: Abelhas. Vespas. Plantas aquáticas.

**Agradecimentos:** À CAPES e CNPq pela concessão das bolsas de doutorado e de produtividade.